PALATABILIDADE DE FARINHAS DE BARATA CINÉREA, GRILO PRETO E TENÉBRIO COMUM PARA CÃES

LIZIA C. CARVALHO[1]; MARIANA A. G. PEREIRA[2], BRUNA T. F. RIBEIRO[2], LUANA K. LOPES[2]; BRUNA MACHADO LACERDA[3]; CRISTINA M. L. SÁ-FORTES[4]

[1]Mestranda em Produção Animal-UFMG, e-mail: liziatur@hotmail.com; [2]Alunos do curso de graduação em Zootecnia-UFMG; [3]Zootecnista-UFMG; [4]Docente UFMG

Resumo: Avaliou-se a palatabilidade de fontes proteicas alternativas para cães como: farinha de barata cinérea, farinha de tenébrio comum e farinha de grilo preto. O trabalho foi realizado com 37 cães adultos, foi avaliado a palatabilidade das farinhas de insetos confrontando às com farinha de vísceras de frango e farinha de carne e ossos. Foi avaliado primeira escolha do animal e consumo do alimento. Observou-se que a primeira escolha dos animais foi por todas as farinhas de insetos, exceto no teste farinha de tenébrio comum vs. farinha de carne e ossos, porém o consumo foi muito superior nas farinhas controles. Concluindo que a palatabilidade das farinhas de estudo avaliadas apresentaram baixo consumo pelos cães.

Palavras-chave: Analise sensorial; *Nauphoeta cinérea*; *Gryllus assimilis*; *Tenebrio molitor*; Alimento *Pet Food*.

PALATABILITY OF CINÉREA CHEESE FLOUR, BLACK GRILL AND TENEBRIO COMMON FOR DOGS

Abstract: There is a palatability of alternative protein sources for dogs such as roasted kernel flour, common tenébrio flour and black cricket flour. The work was carried out with 37 adult dogs, the palatability of the flours of insects was evaluated comparing them with flour of chicken viscera and meat and bone meal. It was evaluated first choice of animal and food consumption. It was observed that the first choice of the animals for all insect meal, except in the test of common tenébrio flour. Meat and bone meal, but consumption was much higher in control flours. Concluding that the palatability of the evaluated flours present low consumption by dogs.
Keyword: Sensory analysis; *Nauphoeta cinérea*; *Gryllus assimilis*; *Tenebrio molitor*; *Pet Food*.

Introdução: É crescente o mercado "*Pet Food*" nacional, contando com uma elevada produção de alimentos, com este aumento há maior procura por ingredientes alternativos, principalmente fontes proteicas. Pois a demanda por ingredientes proteicos para alimentação animal e humana chegara até 70% para os próximos 30 anos (FAO, 2013). Tornando necessária a utilização de fontes alternativas sustentáveis e que diminua a competição com alimentação humana (CARVALHO, *et al*., 2016). A utilização de farinha de insetos desidratadas pode ser uma fonte viável para produção de alimentos para cães, além de possuírem alto teor proteico apresentam excelentes quantidades de óleos essenciais, fibra e minerais. Com isso o presente trabalho tem como objetivo a avaliação da palatabilidade de farinha de barata cinérea (*Nauphoeta cinérea*), farinha de grilo preto (*Gryllus assimilis*) e tenébrio comum (*Tenebrio molitor*).

Material e Métodos: Foram utilizados 37 cães adultos de moradores da cidade de Montes Claros, sendo oito raças diferentes, 18 fêmeas e 19 machos, todos os animais vacinados e vermifugados e clinicamente saudáveis. Foram desenvolvidos cinco diferentes de biscoitos caseiros, a base de fubá (60%), óleo de soja (10%) e diferenciavam pela fonte proteica (30%) de: farinha de tenébrio

comum (FT), farinha de grilo preto (FG), farinha de barata cinérea (FB), farinha de vísceras de frango (FF) e farinha de carne e ossos 45 (FC). O fubá foi cozido para gelatinização do amido, posteriormente os ingredientes foram bem homogeneizados e assados. Para avaliação da palatabilidade utilizou-se o método por modelo padrão de confronte entre dois produtos (AAFCO, 1999). Onde foi comparado farinhas de insetos vs. farinhas convencionais. Foi avaliado primeira escolha do animal e primeiro alimento a ser ingerido. Os dados não paramétricos foram analisados pelo teste de qui-quadrado.

Resultados e Discussão: O p-valor foi menor que 0,05, para todos os testes avaliados, portanto há evidência de associação entre os dados observados e esperados. Como pode ser visto na tabela 1, em todos os testes as farinhas de FG, FB e FT, exceto para o teste de FT vs. FC, apresentaram primeiramente o interesse pelo animal, o que pode ser explicado pela neofília, o ato do animal de se interessar por um alimento nunca antes experimentado (BOURGEIOS, *et al*., 2006). Porém os animais apenas apresentaram interesse e não ingeriram estes alimentos, o que pode ser explicado pela neofobia, que um alimento diferente do convencional, não estimula o consumo. Por um ato de defesa do animal, pois o alimento oferecido pode trazer algum desconforto ao ser ingerido. Os animais mostraram maior interesse pelos biscoitos confeccionados com fontes proteicas utilizadas comumente na produção de alimentos para cães, o que pode ser um impasse na produção de alimentos com as farinhas de insetos testadas, para cães.

Tabela 1: Percentagem de preferência alimentar de diferentes fontes proteicas.

	Primeira escolha%		Consumo%	
	A	B	A	B
Controle (A) x F. de barata (B)	40,45	59,46	78,38	21,62
Controle (A) x F. de Grilo (B)	32,43	67,57	59,46	8,11
Controle (A) x F. de Tenébrio (B)	48,65	45,95	70,27	10,81
	C	B	C	B
Controle (C) x F. de barata (B)	37,84	62,16	72,97	27,03
Controle (C) x F. de Grilo (B)	43,24	56,76	75,68	5,41
Controle (C) x F. de Tenébrio (B)	43,24	48,65	62,16	8,11

Controle A: Farinha de carne e ossos 45; Controle B: Farinha de vísceras de frango

Conclusão: A palatabilidade das farinhas de insetos demostraram baixa em relação a ingredientes já utilizados na alimentação de cães.

Referências bibliográficas:

ASSOCIATION OF AMERICAN FEED CONTROL OFFICIALS INCORPORA TED. **Official Publications**: p. 122-124, p. 145-147, 1999

BOURGEOIS, H.; ELLIOTT, D.; MARNIQUET, P.;SOULARD, Y. Bases du comportement alimentaire des chines et des chats. In: **Dietary behavior of dogs and cats**. Bull. Acad. Vét. France, v. 159, nº4, p. 31-38, 2006

CARVALHO, L. C.; MACHADO, B. L. ; LOPES, L. K. ; CANDIDO, B. M. ; FERREIRA, F. ; WENCESLAU, R. R. ; SA-FORTES, C. M. L. . Possível Utilização de Farinha de Insetos na Alimentação de Cães e Gatos. **Cad. de Ciên. Agr.**, v. 8, p. 78-83, 2016.

FAO (Food and Agriculture Organization of the United Nations), 2013. Edible insects. **Future prospects for food and feed security**. van Huis A. Rome, 2013